**Psicool**

**Especificação de Objetivos e Requisitos**

**PSC-EOR-007**

Goiânia

Outubro de 2025

**Revisões**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Data* | *Descrição* | *Autor* |
| 12/09/2025 | Criação inicial do documento | Danilo Matias Barcelos,  Lucas Teixeira Correia |
| 14/09/2025 | Criação dos primeiros Requisitos Não-Funcionais | Danilo Matias Barcelos |
| 16/09/2025 | Edição e revisão do documento | Lucas Teixeira Correia |
| 18/09/2025 | Criação de Casos de Uso | Paulo Rocha |
| 18/09/2025 | Criação de Casos de Uso | Bruno Henrique |
| 19/09/2025 | Criação de Casos de Uso | Eduardo Augusto |
| 21/09/2025 | Adição de referência cruzada, requisitos, edição e revisão do documento | Lucas Teixeira Correia |

**Conteúdo**

Sumário

[1. Introdução 4](#_Toc211994396)

[1.1. Objetivos 4](#_Toc211994397)

[1.2. Público Alvo 4](#_Toc211994398)

[1.3. Organização do documento 4](#_Toc211994399)

[2. Descrição do problema e do sistema 4](#_Toc211994400)

[2.1. Identificação e missão do Sistema 5](#_Toc211994401)

[2.1. Domínio do problema e contexto de sua aplicação 5](#_Toc211994402)

[2.2. Objetivos e Benefícios Esperados do Sistema 5](#_Toc211994403)

[2.3. Características Essenciais do Sistema 6](#_Toc211994404)

[2.4. Descrição dos interessados do sistema 6](#_Toc211994405)

[2.5. Diagnostico da Situação Atual 7](#_Toc211994406)

[2.5.1. Áreas de negócio atendidas 7](#_Toc211994407)

[2.5.2. Áreas de negócio não atendidas 7](#_Toc211994408)

[2.5.3. Integração com outros sistemas da empresa 7](#_Toc211994409)

[2.5.4. Integração com outros sistemas de terceiros 7](#_Toc211994410)

[2.5.5. Pontos negativos 8](#_Toc211994411)

[2.5.6. Pontos positivos 8](#_Toc211994412)

[2.5.7. Sugestões de melhorias 8](#_Toc211994413)

[3. Casos de Uso 8](#_Toc211994414)

[3.1. Atores 8](#_Toc211994415)

[3.2. Diagramas de Caso de Uso e Lista de casos de uso 8](#_Toc211994416)

[3.3. Descrição de Casos de Uso 9](#_Toc211994417)

[CSU1 – Agendar Consulta (Cliente) 9](#_Toc211994418)

[CSU2 – Agendar Consulta (Empresa / Psicólogo) 11](#_Toc211994419)

[CSU3 – Cancelar Consulta (Cliente) 12](#_Toc211994420)

[CSU4 – Cancelar Consulta (Empresa / Psicólogo) 13](#_Toc211994421)

[CSU5 – Check-in (Cliente) 14](#_Toc211994422)

[CSU6 - Criação de prontuário 16](#_Toc211994423)

[CSU7 – Edição de prontuário 17](#_Toc211994424)

[CSU8 – Armazenamento de prontuário (versões) 19](#_Toc211994425)

[CSU9 – Exportar prontuário 20](#_Toc211994426)

[CSU10 – Agenda (visualização / edição de datas e horários/ integração) 22](#_Toc211994427)

[CSU11 – AVALIAR CONSULTA (VISÃO DO CLIENTE) 23](#_Toc211994428)

[CSU12 – VISUALIZAR AVALIAÇÕES (VISÃO GERENTE) 25](#_Toc211994429)

[CSU13 – VISUALIZAR LOG 27](#_Toc211994430)

[CSU14 – ALERTAR DESCONTO 28](#_Toc211994431)

[CSU15 – INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS EXTERNOS 31](#_Toc211994432)

[4. Requisitos e restrições funcionais (RFUN) 33](#_Toc211994433)

[5. Requisitos e restrições não funcionais 36](#_Toc211994434)

[5.1. Requisitos e restrições de informação (RINF) 36](#_Toc211994435)

[5.2. Requisitos e restrições de interface Homem-Computador (RHIC) 37](#_Toc211994436)

[5.3. Requisitos de Interface Externa (RIEX) 38](#_Toc211994437)

[5.4. Requisitos e Restrições de Projeto (RPRO) 39](#_Toc211994438)

[5.5. Requisitos e restrições de arquitetura de software (RARQ) 39](#_Toc211994439)

[5.6. Requisitos e restrições de plataforma de hardware (RPHW) 39](#_Toc211994440)

[5.7. Requisitos e restrições de plataforma de software (RPSW) 39](#_Toc211994441)

[5.8. Requisitos e restrições de desempenho (RDES) 40](#_Toc211994442)

[5.9. Requisitos e restrições de disponibilidade (RDIS) 40](#_Toc211994443)

[5.10. Requisitos e restrições de segurança (RSEG) 41](#_Toc211994444)

[5.11. Requisitos e restrições de manutenibilidade (RMAN) 41](#_Toc211994445)

[5.12. Requisitos e restrições de portabilidade (RPOR) 41](#_Toc211994446)

[5.13. Requisitos de documentação (RDOC) 41](#_Toc211994447)

[6. Requisitos Futuros (RFUT) 42](#_Toc211994448)

[7. Referências cruzadas complementares 42](#_Toc211994449)

[8. Aprovação Formal 45](#_Toc211994450)

[9. Bibliografia 45](#_Toc211994451)

[10. Anexos 47](#_Toc211994452)

**Figuras e Tabelas**

Incluir índice de figuras e tabelas mostradas no documento usando o mesmo modelo do índice de conteúdo.

# Introdução

O presente documento tem como objetivo apresentar a especificação do software Psicool, um software com finalidade o gerenciamento não só para clínica de psicologia, mas também para profissionais autónomos na área e assim facilitar e organizar a rotina para cada um dos atores envolvidos no processo. O documento descreve de forma detalhada os requisitos funcionais e não funcionais, os casos de usos e atores envolvidos e como esses registros foram gerados, com base nos artefactos.

## Objetivos

O objetivo deste documento é descrever, de forma estruturada, os requisitos e artefatos do sistema Psicool, servindo como base para o desenvolvimento, validação e manutenção do software.

## Público Alvo

A documentação do software destina-se a equipe de desenvolvimento, aos interessados na análise e validação do produto e aos demais stakeholders envolvidos no projeto.

## Organização do documento

O documento segue uma estrutura de seções que descrevem de forma progressiva a definição e os requisitos do software.

# Descrição do problema e do sistema

Clínicas de psicologia e profissionais autônomos enfrentam alguns desafios na gestão de pacientes, prontuários, agendamentos e controle financeiro, frequentemente utilizando métodos manuais.

O Psicool vê como solução oferecer um sistema unificado que automatiza e organiza rotinas clínicas e administrativas, minimizando erros e maximizando eficiência, oferecendo como características principais agendamento de consultas, gerenciamento de prontuários, emissão de relatórios financeiros e controle de pagamentos, rastreabilidade e facilidade de uso.

## Identificação e missão do Sistema

O sistema a ser desenvolvido, Psicool, é uma aplicação web destinada ao gerenciamento operacional e clínico de consultórios e clínicas de psicologia. Sua missão é automatizar os processos administrativos, clínicos e financeiros, proporcionando maior eficiência, segurança e conformidade ética no atendimento psicológico.

## Domínio do problema e contexto de sua aplicação

O domínio do problema deste projeto envolve os processos administrativos e clínicos de clínicas de psicologia e profissionais autônomos da área. De modo geral, essas instituições enfrentam dificuldades em manter a organização de atendimentos, agendamento, prontuários e finanças. Muitos desses controles ainda são feitos de formas manuais ou com ferramentas isoladas. O que gera perda de informações, falta de visualização, retrabalho e até falta de comunicação.

Entre os principais problemas identificados estão o cancelamento e falta em consultas, que gera prejuízos financeiros e desorganização nas agendas dos profissionais. O Psicool busca minimizar esse problema com algumas funcionalidades como check-in de consultas, termos de contrato digital e aplicação de multas definidos conforme regras de negócio da clínica. Além de centralizar operações clínicas em uma só plataforma.

## Objetivos e Benefícios Esperados do Sistema

|  |  |
| --- | --- |
| ***Objetivo a ser alcançado*** | ***Benefício adquirido*** |
| *Minimizar cancelamentos e faltas* | *Crescimento financeiro e melhor organização de agenda.* |
| *Automatizar agendamento e gerenciamento de consulta* | *Aumento de produtividade e melhor organização* |
| *Integração de cadastros, prontuários, agenda e controle financeiro* | *Reduzir inconsistências de dados e rastreabilidade e auditoria de informações* |
| *Fornecer relatórios sobre finanças, atendimentos e desempenho de profissionais* | *Auxiliar na tomada de decisões do modelo de negócio* |
| *Interface simples e responsiva* | *Melhor experiência do usuário e maior taxa de adesão do sistema* |

## Características Essenciais do Sistema

As características essenciais do sistema são:

Execução das principais funcionalidades clínicas e administrativas:

Deve ser capaz de realizar as operações essenciais de pacientes e profissionais, agendamento, reagendamento e cancelamento de consultas, registro, exportação e edição de prontuários e controle financeiro.

A confiabilidade e disponibilidade contínua

O sistema deve manter alta disponibilidade, garantindo que os profissionais possam acessar prontuários, agendas relatórios sem interrupções.

Segurança e confidencialidade das informações:

Todos os dados clínicos e pessoais devem ser protegidos por mecanismos de criptografia, controle de acesso por perfil e logs de auditoria. Garantindo a conformidade com a LGPD e as do CFP).

Integração entre módulos e sistemas externos:

O software deve operar de forma integrada, unificando os módulos, como os de agendamento, prontuário, pagamentos e relatórios em um único ambiente. Além disso, permitir integração com plataformas externas, como Google Agenda e Whatsapp. Usabilidade e experiência do usuário:

A interface deve ser intuitiva, responsiva e adequada para cada perfil de usuário e será avaliada pela facilidade de navegação e clareza das informações.

Rastreabilidade e controle de versões:

Todas as operações críticas devem ser registradas em logs com identificadores únicos e versionamento automático.

## Descrição dos interessados do sistema

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Interessado(s)* | *Descrição* | *Necessidades Básicas* |
| Psicólogo(a)/Terapeuta | Profissional responsável pelos atendimentos e pela manutenção dos prontuários. Interage com sistema para registro de evoluções, atendimentos online, gerenciamento da sua agenda, financeiro e relatórios. | Controlar agenda de consultas, consultar histórico de atendimentos, informações de paciente, registrar e editar prontuários de forma segura, acessar relatórios financeiros. |
| Secretário(a) | Funcionário que auxilia na parte administrativa e operacional. Utiliza o sistema para auxiliar no cadastro de paciente, agendar consultas em nome dos profissionais, controlar pagamentos, emitir recibos. | Realizar agendamentos, remarcações e cancelamentos, acessar informações básicas de pacientes e consultas, emitir comprovantes e organizar agenda dos psicólogos. |
| Administrador(a) da clínica/Psicólogo autónomo | Responsável pela gestão geral do negócio e das operações clínicas. Gerencia usuários, permissões, configurações financeira e relatórios consolidados além das funções do psicólogo que o sistema oferece | Acompanhar indicadores de desempenho, controlar fluxo de caixa e faturamento, supervisionar usuários e garantir segurança das informações. |
| Paciente/Cliente | Indivíduo atendido pelo psicólogo. Interage com sistema para solicitar agendamentos, reagendamentos, cancelamento, acessar contratos digitais, notificações, informações financeiras, pessoais e realizar teleatendimento. | Consultar horários disponíveis, confirmar presença (check-in), receber lembretes de consulta e pagamentos, acesso a termos e contratos de forma digital e teleatendimento. |

## Diagnostico da Situação Atual

Atualmente, o gerenciamento é realizado por meio de planilhas, agendas físicas ou digitais de maneira isolada e com softwares genéricos de gestão. Os métodos são pouco integrados e não atendem adequadamente às demandas específicas da área clínica.

### Áreas de negócio atendidas

Atendimento clínico: Registro manual de pacientes e prontuários em documentos físicos.

Agendamentos: Controle feito em planilhas ou agendas digitais isoladas.

Financeiro: Controle de pagamentos e despesas em sistemas separados ou planilhas.

Administração: Comunicação entre profissionais feita via mensagens e e-mails

### Áreas de negócio não atendidas

Ausência de integração entre agenda e financeiro.

Falta de controle de presença e redução de risco de cancelamento/reagendamentos.

Inexistência de logs de acesso e histórico de versões de prontuários.

Falta de relatórios automáticos de desempenho clínico e financeiro.

### Integração com outros sistemas da empresa

Não há integração estruturada entre sistemas existentes. Cada setor trabalha com ferramentas independentes.

### Integração com outros sistemas de terceiros

Atualmente, o uso de ferramentas de terceiros é manual. O agendamento externo via Google Agenda e as notificações via WhatsApp são feitos individualmente por cada profissional, sem automação ou controle central.

### Pontos negativos

Falta de integração, alto índice de cancelamento e faltas, risco de perda de dados e falhas de segurança, retrabalho e inconsistência de informações

### Pontos positivos

Facilidade de uso de ferramentas (planilhas e agendas digitais por exemplo) e flexibilidade individual dos profissionais para ajustar seus próprios métodos.

### Sugestões de melhorias

Centralizar todas operações em um sistema – Alta.

Implementar controle de cancelamentos e check-in automatizado – Alta.

Criar logs de acesso e histórico de versões de prontuários – Alta.

Integrar o sistema com Google Agenda e Whatsapp – Média.

Automatizar geração de relatórios financeiros e clínicos – Médio.

# Casos de Uso

Nesta seção devem ser identificados os casos de uso do software que será desenvolvido, os atores neles envolvidos e os requisitos funcionais e não funcionais neles tratados.

## Atores

1. Sistema back-end Psicool
2. Cliente da clínica
3. Administrador da clínica
4. Secretário
5. Psicólogo
6. Suporte Psicool

## 

## Diagramas de Caso de Uso e Lista de casos de uso

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Atores** | **Categoria** |
| CSU1 | Agendar consulta (cliente) | Paciente(a) | Primário |
| CSU2 | Agendar consulta (empresa) | Psicólogo(a),  Administrador(a),  Secretário(a) | Primário |
| CSU3 | Cancelar consulta (cliente) | Paciente | Primário |
| CSU4 | Cancelar consulta (empresa) | Psicólogo(a),  Administrador(a),  Secretário(a) | Primário |
| CSU5 | Check-in | Paciente | Primário |
| CSU6 | Criar prontuário | Psicólogo(a) | Primário |
| CSU7 | Edição de prontuário | Psicólogo(a) | Primário |
| CSU8 | Armazenamento de prontuário (versões) | Sistema | Primário |
| CSU9 | Exportar prontuário | Psicólogo(a) ou Administrador(a) | Secundário |
| CSU10 | Gerenciar Agenda | Psicólogo(a),  Secretário(a),  Paciente,  Administrador(a) | Primário |
| CSU11 | Avaliar consulta | Paciente | Primário |
| CSU12 | Visualizar Avaliações | Administrador | Secundário |
| CSU13 | Visualizar logs | Administrador | Secundário |
| CSU14 | Alertar Desconto | Paciente,  Administrador | Secundário |
| CSU15 | Integração com sistemas externos | Sistema externo, Administrador(a), secretário(a), paciente, psicólogo(a), suporte e subsistemas internos | Primário |

## Descrição de Casos de Uso

## CSU1 – Agendar Consulta (Cliente)

|  |  |
| --- | --- |
| Nome do Caso de Uso | Agendar consulta |
| Escopo | Sistema de gerenciamento de consultas psicológicas (plataforma online). |
| Nível | Objetivo do usuário. |
| Ator principal | Cliente (paciente) |
| Interessados e interesses | - Cliente: deseja reservar um horário disponível com um psicólogo de sua escolha.  - Psicólogo: deseja manter a agenda atualizada e evitar conflitos de horários.  - Sistema: precisa garantir integridade das agendas e registrar logs para auditoria. |
| Pré-condições | - Cliente autenticado no sistema.  - Psicólogos cadastrados e com horários disponíveis. |
| **Garantia de sucessos** | Consulta registrada com sucesso no banco de dados, (RFUN32)log gerado e notificação enviada. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. O cliente acessa a tela de agendamento. 2. O sistema exibe a lista de psicólogos disponíveis. 3. O cliente seleciona o profissional desejado. 4. O sistema mostra as datas e horários livres. 5. O cliente escolhe o horário e confirma. 6. O sistema valida disponibilidade e consistência dos dados. 7. (RFUN32)O sistema grava o agendamento, gera log e envia confirmação ao cliente. |
| **Extensões** | - 4a. Nenhum horário disponível → o sistema exibe mensagem e sugere outras datas.  - 6a. Falha de comunicação com o servidor → o sistema solicita nova tentativa. |
| **Requisitos especiais** | - (RFUN32)Log obrigatório de criação de agendamento.  - Interface responsiva e compatível com dispositivos móveis.  - Validação automática de conflitos de horário. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Entrada via formulário web / aplicativo mobile.  - Armazenamento em banco de dados SQL. |
| **Frequência de ocorrência** | Alta. |
| **Diversos** | Pode gerar lembrete automático via e-mail ou notificação push. |

## CSU2 – Agendar Consulta (Empresa / Psicólogo)

|  |  |
| --- | --- |
| Nome do Caso de Uso | Agendar consulta manualmente |
| Escopo | Sistema de gerenciamento de consultas psicológicas. |
| Nível | Sub-função administrativa. |
| Ator principal | Psicólogo ou administrador da clínica. |
| Interessados e interesses | - Psicólogo: inserir manualmente um agendamento para um paciente.  - Cliente: ser informado da consulta criada.  - Sistema: garantir integridade e registro do log administrativo. |
| Pré-condições | • Psicólogo autenticado.  • Cliente cadastrado. |
| **Garantia de sucessos** | Agendamento salvo corretamente com (RFUN32)log administrativo e notificação enviada. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. O psicólogo acessa a agenda. 2. Seleciona o paciente. 3. Define data e horário da consulta. 4. Confirma a criação. 5. O sistema verifica disponibilidade. 6. (RFUN32)O sistema grava o agendamento e gera o log. 7. O sistema envia notificação ao paciente. |
| **Extensões** | - 5a. Horário já ocupado → o sistema alerta e solicita nova escolha.  - 6a. Falha de gravação → o sistema exibe erro e registra tentativa. |
| **Requisitos especiais** | - Restrição de acesso para usuários com permissão “psicólogo”.  - (RFUN32)Logs de todas as ações administrativas. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | • Painel web administrativo.  Integração com módulo de notificações. |
| **Frequência de ocorrência** | Média. |
| **Diversos** | Pode gerar relatório mensal de consultas criadas manualmente. |

## CSU3 – Cancelar Consulta (Cliente)

|  |  |
| --- | --- |
| Nome do Caso de Uso | Cancelar consulta |
| Escopo | Sistema de gerenciamento de consultas psicológicas. |
| Nível | Objetivo do usuário. |
| Ator principal | Cliente (paciente). |
| Interessados e interesses | - Cliente: deseja cancelar a consulta dentro do prazo permitido.  - Psicólogo: deve ser notificado do cancelamento.  - Sistema: aplicar políticas de multa e registrar log da operação. |
| Pré-condições | • Cliente autenticado.  • Consulta existente e futura. |
| **Garantia de sucessos** | Consulta cancelada com log gravado e regra de multa aplicada corretamente. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. O cliente acessa a agenda de consultas. 2. Seleciona uma consulta agendada. 3. Solicita cancelamento. 4. O sistema valida o prazo e as regras de multa. 5. O sistema aplica multa (se necessário). 6. (RFUN32)O sistema registra o cancelamento e grava log. 7. O sistema envia confirmação ao cliente e notifica o psicólogo. |
| **Extensões** | - 4a. Cancelamento fora do prazo → o sistema bloqueia a ação e exibe mensagem explicativa.  - 5a. Falha no pagamento da multa → o sistema mantém o agendamento até regularização. |
| **Requisitos especiais** | - Aplicação automática das regras de negócio.  -(RFUN32)Registro de logs transacionais |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Interface web / aplicativo.  - Integração com gateway de pagamento. |
| **Frequência de ocorrência** | Média. |
| **Diversos** | Pode permitir justificativa do cliente para cancelamentos frequentes. |

## CSU4 – Cancelar Consulta (Empresa / Psicólogo)

|  |  |
| --- | --- |
| Nome do Caso de Uso | Cancelar consulta (administrativo) |
| Escopo | Sistema de gerenciamento de consultas psicológicas. |
| Nível | Objetivo do usuário. |
| Ator principal | Psicólogo ou administrador. |
| Interessados e interesses | - Psicólogo: precisa cancelar uma consulta por imprevisto.  - Cliente: deve ser informado e receber estorno, se aplicável.  - Sistema: precisa garantir consistência e registrar o evento. |
| Pré-condições | - Psicólogo autenticado.  - Consulta existente. |
| **Garantia de sucessos** | Consulta cancelada, (RFUN32)log gravado e estorno processado (quando aplicável). |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. O psicólogo acessa sua agenda de consultas. 2. Seleciona a consulta a cancelar. 3. Solicita o cancelamento. 4. O sistema solicita confirmação. 5. (RFUN32)O sistema registra cancelamento e log. 6. O sistema processa o estorno e envia notificações. |
| **Extensões** | - 6a. Falha no estorno → o sistema informa erro e aciona o suporte financeiro. |
| **Requisitos especiais** | - (RFUN32)Registro completo de logs administrativos.  - Regras automáticas de estorno conforme política da clínica. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Painel administrativo web.  - Integração com módulo financeiro. |
| **Frequência de ocorrência** | Baixa. |
| **Diversos** | Pode gerar relatório de cancelamentos por profissional. |

## CSU5 – Check-in (Cliente)

|  |  |
| --- | --- |
| Nome do Caso de Uso | Realizar check-in |
| Escopo | Sistema de gerenciamento de consultas psicológicas. |
| Nível | Objetivo do usuário. |
| Ator principal | Cliente (paciente). |
| Interessados e interesses | - Cliente: confirmar presença antes do início da consulta.  - Psicólogo: visualizar a confirmação em tempo real.  - Sistema: atualizar o status da consulta e armazenar horário de confirmação. |
| Pré-condições | • Consulta agendada e dentro do prazo permitido para check-in |
| **Garantia de sucessos** | Status da consulta atualizado para “confirmada” e registro de data/hora armazenado. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. O cliente acessa as consultas marcadas. 2. O sistema exibe as consultas. 3. O cliente seleciona a consulta e solicita check-in. 4. O sistema valida horário e status. 5. O sistema atualiza o status para “confirmada”. 6. (RFUN32)O sistema registra o log e mostra confirmação visual ao cliente. |
| **Extensões** | - 4a. Tentativa fora do horário permitido → sistema nega o check-in.  - 5a. Falha de conexão → sistema permite tentativa posterior até o início da consulta. |
| **Requisitos especiais** | - Compatibilidade com mobile.  - Confirmação visual imediata (ex.: ícone verde de check). |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Aplicativo mobile / web.  - Registro em banco de dados transacional |
| **Frequência de ocorrência** | Alta. |
| **Diversos** | Dados de check-in podem alimentar relatórios de assiduidade e pontualidade. |

## CSU6 - Criação de prontuário

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Criar prontuário |
| **Escopo** | Sistema de gerenciamento da clínica psicológica |
| **Nível** | Objetivo de usuário |
| **Ator principal** | Psicólogo (ou profissional autorizado) |
| **Interessados e interesses** | - Psicólogo: deseja registrar dados clínicos do paciente de forma completa e segura.  - Paciente: quer que seu prontuário seja correto, privado e acessível apenas por pessoas autorizadas.  - Clínica: precisa de prontuários consistentes e rastreabilidade para auditoria. |
| **Pré-condições** | - Psicólogo autenticado e autorizado.  - Paciente previamente cadastrado (ou opção de cadastro durante o fluxo).  - Sistema disponível e com conexão ao banco de dados. |
| **Garantia de sucessos** | - Prontuário criado e persistido com identificador único.  - Registro de log da criação gravado (RFUN31): contém usuário, timestamp e resumo da ação. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Psicólogo seleciona “Criar prontuário.” 2. Sistema exibe formulário 3. Psicólogo preenche e envia o formulário 4. Sistema salva novo prontuário no banco de dados e gera identificador. 5. Sistema gera automaticamente log de criação com: usuário, id do prontuário, operação, horário da ação, campos modificados/resumidos. 6. Sistema exibe confirmação e permite acessar o prontuário recém-criado. |
| **Extensões** | * 3c. Anexo corrompido ou não suportado.   Usuário tenta anexar arquivo (ex.: PDF, imagem) corrompido ou de tipo não permitido.  Sistema rejeita o upload e informa o motivo (“formato não suportado” / “arquivo corrompido”).   * 4a. Dados inconsistentes com o cadastro do paciente   O sistema detecta divergência entre o prontuário e os dados cadastrais (ex.: CPF, inválido, paciente inativo).  Sistema alerta o usuário e solicita correção ou revalidação do paciente.   * 5a. Falha de persistência (DB indisponível)   Sistema registra falha local e exibe mensagem; operação pode ser enfileirada para retrial.  Cria registro de erro e indica tentativa   * 6a. Gera versão histórica |
| **Requisitos especiais** | - Criptografia em repouso para campos sensíveis.  - Geração obrigatória de log (RFUN31).  - Retenção de logs por 20 anos.  - Conformidade com confidencialidade profissional (CFP / LGPD). |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Entrada: formulário web (JSON); formatos: texto, anexos (PDF).  - Saída: id do prontuário, notificação de sucesso, evento de log.  - Armazenamento: banco relacional com versionamento de prontuário. |
| **Frequência de ocorrência** | Média. |
| **Diversos** | Logs visíveis apenas para perfis administrativos. |

## 

## CSU7 – Edição de prontuário

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Editar prontuário |
| **Escopo** | Sistema de gerenciamento de clínica psicológica |
| **Nível** | Subfunção / objetivo do usuário (atualizar um recurso existente) |
| **Ator principal** | Psicólogo |
| **Interessados e interesses** | - Psicólogo: atualizar dados e observações  - Clínica: manter histórico e rastreabilidade das mudanças.  - Paciente: garantir integridade e histórico das informações. |
| **Pré-condições** | - Usuário autenticado e autorizado  - Prontuário existente.  - Sistema disponível |
| **Garantia de sucessos** | Prontuário atualizado com novos dados; um registro de log detalhado é gerado (RFUN31) mostrando usuário, timestamp, campos alterados e valores anteriores/novos, e versão anterior salva. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Psicólogo abre o prontuário do paciente. 2. Sistema exibe versão atual com opção “Editar”. 3. Psicólogo altera campos e salva. 4. Sistema valida mudanças segundo regras (consistência). 5. Sistema grava nova versão e armazena metadados de versão. 6. Sistema gera log de edição (RFUN31) com: usuário, id do prontuário, operação=edição, timestamp, lista de campos alterados, valores antigos (se necessário) e novos. 7. Sistema salva versão anterior no banco de dados. 8. Sistema confirma atualização ao usuário. |
| **Extensões** | * 3a. Tentativa de alterar campo restrito   → Usuário tenta alterar dados pessoais do cliente (CPF, nome, data de nascimento).  Sistema bloqueia e solicita autorização extra.   * 5a. Falha ao salvar   →Usuário tenta fazer o salvamento mas o sistema está fora do ar.  Sistema notifica e registra erro; se houver retries, registrar tentativas em log. |
| **Requisitos especiais** | - RFUN31: obrigatoriedade de geração de log de edição.  - Controle de versão |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Frontends: web; comunicação via API REST (JSON).  - Dados sensíveis: tratamento e encriptação. |
| **Frequência de ocorrência** | Alta – durante e entre atendimentos |
| **Diversos** | Acesso a histórico restrito a perfis com permissão. |

## CSU8 – Armazenamento de prontuário (versões)

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Armazenar versões de prontuário |
| **Escopo** | Módulo de versionamento |
| **Nível** | Subfunção (suporte automático ao ciclo de vida do prontuário) |
| **Ator principal** | Sistema (processo interno) |
| **Interessados e interesses** | - Clínica: manter cópias históricas para auditoria e integridade.  - Psicólogo: reverter alterações ou consultar versões anteriores.  - Auditor/Legislação: garantir rastreabilidade. |
| **Pré-condições** | - Evento de criação ou edição do prontuário concluído (gatilho).  - Mecanismo de armazenamento de versões configurado. |
| **Garantia de sucessos** | Versão anterior do prontuário é armazenada e indexada; log de armazenamento gerado (RFUN31) indicando operação e metadados de versão. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Após operação de criação/edição, sistema gera evento de versionamento. 2. Subsistema de versões captura snapshot do prontuário. 3. Snapshot é persistido em repositório de versões (p.ex. tabela de histórico ou S3). 4. Sistema grava metadados de versão (autor, timestamp, id da versão). 5. Sistema gera log de armazenamento (RFUN31) registrando o evento. 6. Confirmação de armazenamento é feita e disponível para consultas administrativas. |
| **Extensões** | * 2a. Falha ao gerar snapshot   →Sistema tenta gravar porém não há a gravação.  Sistema tenta em retry; se falhar, registra erro crítico e alerta administrador.   * 3a. Política de retenção acionada   →Tempo máximo de retenção do prontuário de um paciente é atingido.  Versão mais antiga arquivada para cold storage; ação registrada em log. |
| **Requisitos especiais** | - RFUN31: logs obrigatórios em cada operação de versionamento.  - Políticas de retenção e arquivamento configuráveis.  - Integridade: checksums e verificação periódica. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Snapshot completo (JSON) ou delta; armazenamento em banco relacional, NoSQL ou object storage.  - Metadados para pesquisa (idProntuário, idVersão, autor, timestamp). |
| **Frequência de ocorrência** | Sempre que ocorrer criação/edição (alto). |
| **Diversos** | Deve existir interface administrativa para restauração de versões (caso seja necessário — pode ser outro caso de uso). |

## CSU9 – Exportar prontuário

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Exportar prontuário |
| **Escopo** | Sistema de gerenciamento de clínica psicológica |
| **Nível** | Objetivo do usuário |
| **Ator principal** | Psicólogo ou Administrador |
| **Interessados e interesses** | - Psicólogo: obter cópia para encaminhamento, relatório ou arquivo.  - Paciente: direito de obter cópia quando solicitado (conforme políticas).  - Clínica: garantir exportação segura e registrada. |
| **Pré-condições** | - Usuário autenticado e autorizado para exportar.  - Prontuário existente. |
| **Garantia de sucessos** | Arquivo exportado (PDF, XML, JSON) gerado e disponibilizado para download; evento registrado em log (RFUN31) contendo quem exportou, formato, id do prontuário e timestamp. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Usuário seleciona prontuário e escolhe “Exportar”. 2. Sistema apresenta opções de formato e escopo (ex.: completo, apenas anotações). 3. Usuário confirma parâmetros e solicita exportação. 4. Sistema gera o arquivo no formato escolhido (p. ex. PDF com assinatura digital, ou XML). 5. Sistema grava registro de exportação no log (RFUN31) com detalhes de autorização, formato e destino. 6. Sistema disponibiliza arquivo para download ou envia via canal seguro (e-mail cifrado/portal). |
| **Extensões** | * 3a. Usuário sem permissão   →Usuário com baixa permissão tenta fazer exportação.  Acesso negado; evento de tentativa registrado em log de segurança.   * 4a. Falha na geração do arquivo   →Sistema não consegue efetuar a geração do arquivo no formato escolhido.  Sistema registra erro e sugere tentativa posterior. |
| **Requisitos especiais** | - RFUN31: geração de log obrigatória.  - Criptografia para arquivos sensíveis; watermark/assinatura para rastreabilidade.  - Auditoria para downloads e tentativas. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Formatos: PDF (com marca d’água), XML (interoperabilidade), JSON (integração).  - Geração assíncrona para arquivos grandes (fila/worker). |
| **Frequência de ocorrência** | Baixa. |
| **Diversos** | Rastreabilidade completa para solicitações legais ou auditorias. |

## CSU10 – Agenda (visualização / edição de datas e horários/ integração)

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Gerenciar agenda |
| **Escopo** | Sistema de gerenciamento de clínica psicológica. |
| **Nível** | Objetivo do usuário. |
| **Ator principal** | Psicólogo / Secretário(a) / Paciente / Administrador |
| **Interessados e interesses** | - Paciente: deseja marcar uma consulta com o psicólogo em um horário disponível, podendo escolher entre atendimento online ou presencial.  - Psicólogo(a): deseja ter sua agenda organizada e atualizada com os horários de suas consultas.  - Secretário(a): quer facilitar o agendamento em nome do cliente, mantendo controle sobre horários.  - Administrador(a): busca garantir o funcionamento correto da agenda e a geração dos logs. |
| **Pré-condições** | - O ator deve estar autenticado no sistema.  - O profissional deve estar ativo e possuir horários disponíveis.  - O sistema de agenda deve estar acessível. |
| **Garantia de sucessos** | - A consulta é registrada corretamente na agenda do profissional.  - O sistema gera logs de criação e integração (RFUN31 e RFUN32).  - O cliente e o psicólogo são notificados do agendamento. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Usuário acessa o módulo de agenda. 2. Sistema exibe visualização do calendário (dia/semana/mês) com status de cada slot (livre, reservado, bloqueado). 3. Usuário seleciona um horário para criar, editar, bloquear ou reagendar uma consulta, de acordo com seus níveis de permissão. 4. No caso de agendamento, o sistema solicita a modalidade da consulta (online ou presencial). 5. Usuário confirma a ação. 6. Sistema valida disponibilidade e regras de negócio (evita sobreposição e horários inválidos). 7. Sistema persiste a alteração e, se configurado, sincroniza com sistemas externos. 8. Sistema gera log da ação (RFUN32) com informações do usuário, tipo de operação, slot alterado e timestamp. 9. Sistema confirma a atualização e envia notificações automáticas aos envolvidos (paciente, psicólogo, etc.). |
| **Extensões** | * 3a. Tentativa de reserva em horário ocupado   Sistema sugere horários alternativos   * 7a. Falha na integração com API externa   →Falha na comunicação com software que oferece serviços fora da plataforma  Sistema enfileira sincronização e registra a falha em log. |
| **Requisitos especiais** | - RFUN32: geração obrigatória de log de integração/alteração da agenda.  - Validação em tempo real para evitar duplo agendamento. Envio automático de notificações após qualquer alteração. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Frontend: calendário interativo com filtros de visualização (por profissional, dia, semana, mês).  - Backend: API REST para operações CRUD e sincronização externa.  - Integração: Google Calendar, Outlook e WhatsApp (para notificações).  - Dados: idProfissional, idSlot, status (livre/reservado/bloqueado), tipoConsulta (online/presencial), timestamps. |
| **Frequência de ocorrência** | Diária (alta frequência de operações de visualização e agendamento). |
| **Diversos** | - Logs de agenda integrados ao histórico geral do sistema (RFUN32).  - Possibilidade de auditoria de histórico de modificações para fins legais e administrativos. |

## CSU11 – AVALIAR CONSULTA (VISÃO DO CLIENTE)

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Avaliar Consulta. |
| **Escopo** | Sistema de gerenciamento da clínica psicológica. |
| **Nível** | Objetivo do usuário. |
| **Ator principal** | Paciente (cliente). |
| **Interessados e interesses** | - Paciente(cliente): Registrar opinião de forma rápida, privada e confiável de sua primeira impressão com o profissional.  - Gerente da clínica: Obter feedback de seus funcionários. |
| **Pré-condições** | - Cliente Previamente cadastrado.  - O cliente participou de sua primeira consulta concluída com um novo profissional.  - Sistema disponível e com conexão ao banco de dados. |
| **Garantia de sucessos** | - Avaliação (nota + texto) armazenada associando ao profissional. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Cliente acessa a aplicação após sua primeira consulta com o profissional. 2. Sistema identifica que há uma consulta elegível para avaliação e exibe um pop-up para o cliente avaliar o atendimento. 3. Cliente preenche a avaliação, informando a nota e, opcionalmente, um comentário textual. 4. Cliente submete a avaliação. 5. Sistema válida e persiste a avaliação no banco. 6. Sistema mostra confirmação para o cliente. |
| **Extensões** | * 4a. Duplo clique →Usuário clica várias vezes em “enviar”. O frontend desabilita o botão no primeiro clique. Mostra confirmação adequada. * 5a. Persistência falha →Erro ao gravar no banco de dados. Manter um rascunho da resposta e solicitar para o cliente enviar novamente mais tarde. Quando persistir com sucesso seguir para o passo 6. |
| **Requisitos especiais** | - Avaliação deve ser anônima.  - Criptografia em repouso para campos sensíveis. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Variantes de dados: A nota deve possuir um valor numérico (1- 10), texto livre limitado a N caracteres. |
| **Frequência de ocorrência** | Métrica a ser aferida (depende do fluxo, retenção e número de funcionários da clinica) |
| **Diversos** | Avaliações devem ser visíveis apenas para a gerência da clínica. |

## CSU12 – VISUALIZAR AVALIAÇÕES (VISÃO GERENTE)

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Visualizar Avaliações |
| **Escopo** | Sistema de gerenciamento da clínica psicológica. |
| **Nível** | Objetivo do gerente. |
| **Ator principal** | Gerente. |
| **Interessados e interesses** | - Gerente da clínica: obter visibilidade das avaliações para monitorar qualidade dos profissionais, detectar problemas e tomar decisões comerciais. |
| **Pré-condições** | - Usuário está autenticado e possui perfil de Gerente/Administrador.  - Sistema disponível e com conexão ao banco de dados. |
| **Garantia de sucessos** | - O gerente visualiza relatórios/dashboards com métricas de avaliações, conforme filtros aplicados; dados apresentados respeitam políticas de anonimização e privacidade. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Gerente faz login no sistema e vai até a aba de “Avaliações”. 2. Sistema exibe o painel com opções de filtragem e listagem das Avaliações. 3. Gerente ajusta os filtros. 4. Sistema ajusta a tabela para cumprir com filtros definidos. |
| **Extensões** | * 2a. Painel Vazio.  →Não existem avaliações correspondentes aos filtros. Sistema apresenta mensagem “Sem avaliações correspondentes”. * 4a. Erro do banco de dados. →Houve algum erro relacionado ao banco de dados Sistema apresenta mensagem “erro no banco de dados:” seguido do erro retornado pelo banco. |
| **Requisitos especiais** | - Apenas gerência pode acessar este caso de uso.  - Avaliação deve ser anônima. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Formatos de exibição:Dashboards interativos.  - Níveis de agregação: por profissional, por equipe, por período, por serviço (presencial/on-line). |
| **Frequência de ocorrência** | Acesso por gerência (diário ou semanal). |
| **Diversos** | Avaliações devem ser visíveis apenas para a gerência da clínica. |

## CSU13 – VISUALIZAR LOG

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Visualizar Logs |
| **Escopo** | Sistema de gerenciamento da clínica psicológica. |
| **Nível** | Objetivo do gerente. |
| **Ator principal** | Gerente. |
| **Interessados e interesses** | - Gerente da clínica: verificar acessos, detectar usos indevidos, gerar relatórios.  - Usuário: deseja garantir que acessos indevidos aos seus dados sejam monitorados. |
| **Pré-condições** | - Usuário autenticado e autorizado com o perfil que permite visualização de logs  - Sistema disponível e com conexão ao banco de dados. |
| **Garantia de sucessos** | - Usuário visualiza os registros solicitados, exporta/gera relatório se necessário. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Usuário acessa área administrativa de logs após autenticação. 2. Sistema apresenta painel de logs com filtros. 3. Usuário ajusta os filtros. 4. Sistema consulta repositório de logs e retorna resultados. 5. Ator examina entradas(pode abrir detalhes de um evento). |
| **Extensões** | * 2a. Painel Vazio.  →Não existem logs correspondentes aos filtros. Sistema apresenta mensagem “Sem logs correspondentes”. * 4a. Erro do banco de dados. →Houve algum erro relacionado ao banco de dados Sistema apresenta mensagem “erro no banco de dados:” seguido do erro retornado pelo banco. |
| **Requisitos especiais** | - Apenas gerência pode acessar este caso de uso. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Fontes de logs: logs de aplicação, logs de banco, logs de autenticação, logs de integração.  - Formatos de exibição:Dashboards interativos. |
| **Frequência de ocorrência** | Acesso a logs variável (diário a semanal).  Geração de logs contínua. |
| **Diversos** | Definir intenção clara sobre visibilidade: logs completos acessíveis apenas para equipes com necessidade.  Política de retenção e mecanismos de purge devem ser formalizado. |

## CSU14 – ALERTAR DESCONTO

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Alertar desconto |
| **Escopo** | Sistema de gerenciamento da clínica psicológica. |
| **Nível** | Objetivo do usuário. |
| **Ator principal** | Paciente (cliente). |
| **Interessados e interesses** | - Gerente da clínica:comunicar promoções eficientemente para aumentar adesão/ocupações.  - Usuário: receber aviso claro e confiável sobre desconto aplicável; opção de resgatar facilmente. |
| **Pré-condições** | - Desconto foi criado e está ativo no sistema.  - Paciente tem canal de contato registrado e consentimento para receber notificações.  - Serviço de envio está disponível. |
| **Garantia de sucessos** | - Alerta enviado aos canais escolhidos, evento envio e entrega registrado, paciente visualiza mensagem com instruções de resgate, uso do desconto pode ser rastreado. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Gerente cria um desconto e marca para envio de alerta. 2. Sistema seleciona canais. 3. Sistema gera mensagem e, se possível, link ou código para o desconto. 4. Sistema envia notificação pelo canal escolhido. 5. Sistema registra evento de envio e entrega em log. 6. Paciente recebe a notificação. 7. Se paciente resgatar, sistema aplica desconto na cobrança/agenda e registra uso para relatórios financeiros. |
| **Extensões** | * 2a. Canais indisponíveis. →Caso exista outra opção de canal o sistema deve optar por ele Caso contrário o sistema deve emitir uma mensagem de erro. * 3a. Erro ao gerar código/link. →O sistema deve gerar um texto simples no lugar * 3b. Erro ao gerar mensagem. →Se ocorrer falha na montagem da mensagem, o sistema registra o erro no log e notifica o gerente. * 4a. Erro de envio →Caso a notificação falhe em um canal, o sistema tenta reenviar por outro canal disponível. Se todos os envios falharem, o sistema marca o status como “não entregue” e gera alerta para o gerente. * 7a. Erro ao aplicar desconto →Se houver falha na integração com o sistema financeiro ou de agendamento, o sistema registra o erro e marca o desconto como “pendente de aplicação”. |
| **Requisitos especiais** | - Criptografia em repouso para campos sensíveis.  - Geração obrigatória de log (RFUN31).  - Respeitar termos de consentimento digital antes do envio. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Canais: e-mail, WhatsApp, SMS, notificação interna do app.  - Tipo de desconto: percentual, valor fixo, sessão grátis, código único por paciente, cupom múltiplo. |
| **Frequência de ocorrência** | Depende de campanhas e promoções podendo ser ocasional (promoções pontuais) até regular (campanhas mensais). |
| **Diversos** | Definir janela de validade do alerta.  Limitar reenvios por paciente |

## CSU15 – INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS EXTERNOS

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do caso de uso** | Integrar com sistemas externos |
| **Escopo** | Sistema de gerenciamento da clínica psicológica. |
| **Nível** | Objetivo do usuário. |
| **Ator principal** | Sistema externo e Subsistemas internos. |
| **Interessados e interesses** | - Gerente da clínica: integração confiável com serviços externos para automação de fluxo e redução de trabalho manual.  - Cliente: receber confirmações/alterações de agenda e cobrança atualizadas. |
| **Pré-condições** | - Credenciais e configurações do conector para o sistema externo estão cadastradas e válidas.  - Módulo de Integração está ativo e serviço de rede disponível.  - Termos de consentimento do paciente para troca de dados com sistemas de terceiros foram aceitos quando aplicável. |
| **Garantia de sucessos** | - Conexão autenticada com o serviço externo e resposta de aceitação, operação concluída com status marcado como sincronizado, identificador/confirmação externa persistidos e mapeados ao recurso interno, garantia de idempotência para evitar duplicações. |
| **Cenário de sucesso principal** | 1. Um evento interno de integração. 2. Módulo de Integração valida o dado mínimo necessário. 3. Módulo envia a requisição ao sistema externo. 4. O sistema externo responde com sucesso. 5. O módulo persiste o mapeamento e marca o recurso como sincronizado. 6. Registra-se o evento no log e notifica o subsistema/usuário se aplicável. |
| **Extensões** | * 2a. Validação falha → O sistema rejeita o evento, registra no log os campos e motivos da rejeição, devolve erro estruturado ao subsistema originador e arquiva o payload para auditoria. * 3a. Autenticação falha   → O sistema tenta renovação automática do token e reenvio se a renovação ou reenvio falhar, marca o evento como “erro de autenticação”, registra detalhes de falha, enfileira o evento para reprocessamento manual/operacional e notifica equipe de operações com severidade alta. |
| **Requisitos especiais** | - Criptografia em repouso para campos sensíveis.  - Geração obrigatória de log (RFUN31).  - Chaves/requests idempotentes para evitar duplicidade. |
| **Lista de variantes tecnológicas e de dados** | - Modo de integração: síncrono ou assíncrono. |
| **Frequência de ocorrência** | Varia mas na maioria dos casos é frequente. |
| **Diversos** | Número de tentativas e backoff configuráveis por conector.  Envio de dados só com consentimento válido (LGPD).  Definir procedimentos para inconsistências entre sistemas.  Janela de validade para ações e limitar reenvios por paciente. |

## 

# Requisitos e restrições funcionais (RFUN)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Função** | **Categoria** | **Prioridade** | **Casos de Uso** |
| RFUN1 | CRUD do cliente | Evidente | Alta |  |
| RFUN2 | Agendamento de consulta pelo cliente | Evidente | Alta |  |
| RFUN3 | Cancelamento de consulta pelo cliente | Evidente | Alta |  |
| RFUN4 | Lembretes de consulta | Evidente | Média |  |
| RFUN5 | Aviso de pagamento | Evidente | Alta |  |
| RFUN6 | Check-in de consulta | Evidente | Média |  |
| RFUN7 | Criação de prontuário | Evidente | Alta |  |
| RFUN8 | Edição do prontuário | Evidente | Alta |  |
| RFUN9 | Exportação do prontuário | Evidente | Alta |  |
| RFUN10 | Emitir cobranças | Evidente | Alta |  |
| RFUN11 | Emissão de recibo | Evidente | Média |  |
| RFUN12 | Acompanhamento de inadimplência | Oculto | Alta |  |
| RFUN13 | CRUD de funcionários | Evidente | Alta |  |
| RFUN14 | Agendamento de consulta pela secretaria | Evidente | Alta |  |
| RFUN15 | Cancelamento de consulta pela secretaria | Evidente | Alta |  |
| RFUN16 | Controle despesas | Evidente | Alta |  |
| RFUN17 | Visualização de agenda | Evidente | Alta |  |
| RFUN18 | Edição de agenda | Evidente | Alta |  |
| RFUN19 | Fluxo de caixa | Evidente | Alta |  |
| RFUN20 | Emissão de relatórios financeiros em períodos regulares | Evidente | Alta |  |
| RFUN21 | Previsão Financeira | Evidente | Alta |  |
| RFUN22 | Avaliação do profissional por parte do paciente | Evidente | Média |  |
| RFUN23 | Visualização dos dados de avaliações | Evidente | Média |  |
| RFUN24 | Criação de desconto com base em condições | Evidente | Média |  |
| RFUN25 | Alerta de desconto | Evidente | Média |  |
| RFUN26 | Exportação de dados do paciente | Evidente | Média |  |
| RFUN27 | Teleatendimento | Evidente | Baixa |  |
| RFUN28 | Lista de espera | Evidente | Média |  |
| RFUN29 | Integração com WhatsApp | Evidente | Alta |  |
| RFUN30 | Integração com Google Agenda | Evidente | Baixa |  |
| RFUN31 | Criação de logs de acessos ao prontuário | Oculto | Alta |  |
| RFUN32 | Criação de logs de agendamento | Oculto | Média |  |
| RFUN33 | Visualização de logs | Evidente | Alta |  |
| RFUN34 | Termo de consentimento digital | Evidente | Médio |  |
| RFUN35 | Retenção de dados do paciente por no mínimo 20 anos | Oculto | Alta |  |
| RFUN36 | Emissão de relatórios de atendimentos em períodos regulares | Evidente | Médio |  |
| RFUN37 | Integração com sistema de pagamento | Evidente | Baixo |  |
| RFUN38 | Acesso a suporte | Evidente | Baixa |  |
| RFUN39 | Validação do contrato digital pelo paciente | Evidente | Alta |  |
| RFUN40 | Armazenamento do contrato legal | Evidente | Alta |  |
| RFUN41 | Lembrete de multas caso cancelamento segundo regras de negócio | Evidente | Alta |  |
| RFUN42 | Armazenar histórico de versões do prontuário | Oculto | Alta |  |
| RFUN43 | Bloqueio de agenda | Oculto | Alta |  |
| RFUN44 | Emissão de relatórios de cancelamentos em períodos regulares | Evidente | Médio |  |
| RFUN45 | Formulário personalizável | Evidente | Alta |  |
| RFUN46 | Visualização de contrato | Evidente | Alta |  |
| RFUN47 | Edição de contrato | Evidente | Alta |  |
| RFUN48 | Dashboard gerencial | Evidente | Alta |  |
| RFUN49 | Controle de permissões de acesso | Evidente | Alta |  |
| RFUN50 | Relatórios de produtividade de profissionais | Evidente | Média |  |
| RFUN51 | Relatórios de cancelamentos por paciente | Evidente | Média |  |
|  |  |  |  |  |

# Requisitos e restrições não funcionais

## Requisitos e restrições de informação (RINF)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Tipo** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RINF1 | Cadastral | Administrador: CPF, nome, e-mail, telefone, nome da clínica, logo da clínica, endereço da clínica. |  |
| RINF2 | Cadastral | Secretário(a): CPF, nome, salário, conta bancária, endereço, telefone. |  |
| RINF3 | Cadastral | Psicólogo(a): CPF, nome, CIP, salário, conta bancária, endereço, telefone, Agenda, Lista de Espera, :Avaliações. |  |
| RINF4 | Cadastral | Cliente: CPF, nome, endereço, telefone, e-mail, :Prontuário. |  |
| RINF5 | Cadastral | Consulta: :Psicólogo(a), :Cliente, data/hora, confirmação, presença, cancelada, :Secretário(a) (opcional). |  |
| RINF6 | Cadastral | Pagamento: :Cliente, :Consulta, quantia base, multa, desconto, data/hora, forma de pagamento, recibo. |  |
| RINF7 | Cadastral | Prontuário: avaliação da demanda, objetivos do tratamento, registros de evolução das sessões, procedimentos técnicos e científicos adotados, encaminhamentos e encerramento do caso, e cópias de documentos complementares.[1]  Log de Acesso, :Funcionario (Quem criou esta versão), :Prontuário (versão anterior). |  |
| RINF8 | Cadastral | Despesa: Tipo, quantia, recibo. |  |
| RINF9 | Cadastral | Avaliação: :Cliente, nota, descrição |  |
| RINF10 | Cadastral | Desconto: valor, condições. |  |
| RINF11 | Cadastral | Contrato Legal: Cláusulas. |  |
| RINF12 | Gerencial | Agrupamento de despesas e rendas em certos períodos regulares de tempo para geração de relatórios financeiros. |  |
| RINF13 | Gerencial | Agrupamento de avaliações de um(a) psicólogo(a) para geração de nota geral. |  |
| RINF14 | Gerencial | Agrupamento de notas e consultas de um(a) psicólogo(a) para geração de relatório de performance do profissional. |  |

## Requisitos e restrições de interface Homem-Computador (RHIC)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RIHC1 | Cada perfil de usuário (psicólogo, secretário, administrador e paciente) deve visualizar apenas as funcionalidades compatíveis com seu papel. | Todos |
| RIHC2 | Deve haver confirmações visuais (ex: alertas e toasts) para operações críticas como criação, edição e exclusão de registros. |  |
| RIHC3 | O sistema deve utilizar cores suaves e fontes legíveis, de modo a garantir conforto visual e acessibilidade durante o uso prolongado. | Todos |
| RIHC4 | O sistema deve utilizar cores suaves e fontes legíveis, de modo a garantir conforto visual e acessibilidade durante o uso prolongado. | Todos |

## Requisitos de Interface Externa (RIEX)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RIEX1 | O software deve exportar os dados do usuário (incluindo o prontuário) em formato JSON, pois esse é o formato de troca de dados padrão entre aplicações Web. |  |
| RIEX2 | Em caso de exportação das consultas, o formato deve ser .ics (Icalendar), pois esse é o formato universal de eventos em calendários.[2] |  |

## Requisitos e Restrições de Projeto (RPRO)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RPRO1 | O desenvolvimento do software seguirá o modelo URP iterativo. | N/A |

## Requisitos e restrições de arquitetura de software (RARQ)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RARQ1 | O software deverá ser desenvolvido com uma arquitetura de cliente-servidor, pois será uma aplicação Web. | Todos |

## Requisitos e restrições de plataforma de hardware (RPHW)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RPHW1 | O front-end do software deve ser capaz de rodar em qualquer navegador moderno, em qualquer computador capaz de executar esses navegadores. |  |

## Requisitos e restrições de plataforma de software (RPSW)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RPSW1 | O software deverá usar o SGBD PostgreSQL, pois esse é o único que a equipe de desenvolvimento tem experiência. | Todos |
| RPSW2 | O front-end do software usará o stack padrão para desenvolvimento Web (HTML, CSS e Javascript). |  |
| RPSW3 | A lógica do back-end será implementada em PHP, com ferramentas adicionais escritas em C/C++ caso houver necessidade. |  |
| RPSW4 | O back-end deve ser capaz de rodar em máquinas Windows e em qualquer distribuição do Linux com glibc. |  |

## Requisitos e restrições de desempenho (RDES)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RDES1 | A interface web não deve apresentar queda de performance em dispositivos suportados. | Todos |
| RDES2 | O tempo de resposta máximo permitido para requisições é de 2 segundos |  |

## Requisitos e restrições de disponibilidade (RDIS)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RDIS1 | O software deverá estar disponível 24 horas por dia | Todos |
| RDIS2 | O software pode ter downtime anual máximo de 1% | Todos |
| RDIS3 | O software não pode ficar mais que 4 horas consecutivas fora do ar | Todos |

## Requisitos e restrições de segurança (RSEG)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RSEG1 | Os prontuários dos clientes devem ser anonimizados quando em armazenamento. |  |
| RSEG2 | Dados de pessoas cadastradas devem ser criptografados em armazenamento. |  |
| RSEG3 | Prontuários devem ser exportados sem os dados do paciente. |  |
| RSEG4 | Psicólogos não podem ver as agendas de outros psicólogos. |  |

## Requisitos e restrições de manutenibilidade (RMAN)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RMAN1 | O sistema irá usar o módulo Bootstrap para o front-end | Todos |

## Requisitos e restrições de portabilidade (RPOR)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RPOR1 | O back-end do software deve suportar apenas Windows 11 e distribuições modernas do Linux. | Todos |

## Requisitos de documentação (RDOC)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RDOC1 | Um tutorial da interface deve ser oferecido quando o usuário abrir a aplicação pela primeira vez |  |
| RDOC2 | O software deve prover ajuda on-line sensível ao contexto em todas as suas telas | Todos |

# Requisitos Futuros (RFUT)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ref.** | **Descrição** | **Casos de Uso** |
| RFU1 | Em um futuro próximo o software de atendimento de clientes deverá ser integrado com o software do sistema de faturamento para que o atendente possa identificar o perfil de negócios do cliente | CSUx |

# Referências cruzadas complementares

Nesta seção são colocadas algumas referências cruzadas que podem ajudar o rastreamento futuro dos requisitos. Estes mapeamentos podem ser feitos em forma de matrizes de rastreabilidade como mostram os exemplos a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| **Requisitos Funcionais** | **Requisitos não funcionais vinculados** |
| *RFUN1* | *RINF1, RSEG2, RIHC1* |
| *RFUN2* | *RIEX2, RIHC1, RDES2, RDIS1* |
| *RFUN3* | *RDIS1,RSEG4* |
| *RFUN5* | *RIEX1, RPSW1, RDES2* |
| *RFUN6* | *RDES2, RIHC2, RDIS1* |
| *RFUN7* | *RSEG1, RSEG2, RINF7, RDOC2* |
| *RFUN8* | *RSEG1-RSEG3, RINF7, RMAN1* |
| *RFUN9* | *RIEX1, RSEG3, RDES2* |
| *RFUN17/18* | *RIEX2, RDES2, RDIS1* |
| *RFUN19/20* | *RINF12,RDES2* |
| *RFUN22/23* | *RINF9,RSEG1,RIHC3* |
| *RFUN29/30* | *RIEX1-2, RPSW4, RARQ1* |
| *RFUN31* | *RDES2, RDIS1, RDOC2* |
| *RFUN35* | *RSEG1-RSEG2, RDIS2-RDIS3* |
| *RFUN41* | *RIEX1* |

|  |  |
| --- | --- |
| **Caso de Uso** | **Requisitos funcionais vinculados** |
| *CSU1* | *RFUN2, RFUN17, RFUN32, RFUN41* |
| *CSU2* | *RFUN14, RFUN17–18, RFUN32* |
| *CSU3* | *RFUN3, RFUN32, RFUN41* |
| *CSU4* | *RFUN15, RFUN32* |
| *CSU5* | *RFUN6, RFUN32* |
| *CSU6* | *RFUN7, RFUN31, RFUN42* |
| *CSU7* | *RFUN8, RFUN31, RFUN42* |
| *CSU8* | *RFUN42, RFUN31, RFUN35* |
| *CSU9* | *RFUN9, RFUN31, RFUN26* |
| *CSU10* | *RFUN17–18, RFUN32, RFUN29–30* |
| *CSU11* | *RFUN22* |
| *CSU12* | *RFUN23, RFUN20* |
| *CSU13* | *RFUN33, RFUN31–32* |
| *CSU14* | *RFUN25, RFUN24* |
| *CSU15* | *RFUN29–30, RFUN37* |

|  |  |
| --- | --- |
| **Requisito Funcional** | **Origem do Requisito** |
| *RFUN2, RFUN3, RFUN6, RFUN41* | *Questionário.* |
| *RFUN7-9, RFUN31, RFUN42* | *Normas CFP/LGPD.* |
| *RFUN19-21, RFUN36, RFUN44* | *Necessidade gerencial.* |

|  |  |
| --- | --- |
| **Requisito Não Funcional** | **Origem do Requisito** |
| *RSEG1-4* | *LGPD e boas práticas.* |
| *RPS21-4, RARQ1* | *Decisões arquiteturais e competência da equipe.* |
| *RINF1-14* | *Levantamento de dados mínimos operacionais e gerenciais da clínica.* |
| *RIEX1-2* | *Padrões de interoperabilidade (JSON, iCalendar).* |

|  |  |
| --- | --- |
| **Caso de Uso** | **Origem do caso de uso** |
| *CSU1-5, CSU10* | *Rotina operacional de uma clínica.* |
| *CSU6-9* | *Conformidade clínica.* |

Observações:

1. Os exemplos acima não esgotam as possibilidades de referências cruzadas.
2. Sugere-se que as referências sejam feitas usando *hiperlinks* sempre que possível.

# Aprovação Formal

O EOR deve ser datado e assinado de acordo com a definição contida no MPD. O documento aprovado se torna uma *baseline* do projeto que passa a ser controlada pela Gerência de Configuração de Software.

# Bibliografia

1- [Prontuário psicológico: O que é, como fazer e o que deve conter](https://portaltelemedicina.com.br/prontuario-psicologico) – Portal Telemedicina

2- [Import events to Google Calendar](https://support.google.com/calendar/answer/37118?hl=en) – Suporte Google

3- Lei nº 13.709/2018 (LGPD)

4- Terapee. Software de gestão para clínicas de psicologia. Disponível em: <https://terapee.com.br/>.

5- LARMAN, Craig. *Utilizando UML e Padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo.* 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

# Anexos

* 1. Documentação de Normas e Leis

**Revisões**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Data* | *Descrição* | *Autor* |
| 23/09/2025 | Criação | Paulo Rocha |
| 21/10/2025 | Normalização | Danilo Matias Barcelos |

Segue uma das documentações base para o projeto final de Arquitetura e Desenho de Software:

**Código de Ética Profissional do Psicólogo**

O Código de Ética Profissional do Psicólogo, aprovado pela Resolução CFP nº 010/2005, traz diretrizes fundamentais que impactam diretamente o desenvolvimento de um sistema voltado à gestão de clínicas de psicologia. Um dos pontos centrais é a proteção do sigilo profissional. O Art. 9º determina que o psicólogo deve preservar a confidencialidade das informações de seus pacientes, o que exige que o sistema garanta segurança, controle de acesso e confidencialidade dos dados registrados em prontuário eletrônico.

Outro aspecto relevante é o registro documental. O Art. 12 prevê que documentos de equipe multiprofissional, devem constar apenas as informações estritamente necessárias, enquanto o Art. 14 reforça que qualquer forma de registro da prática psicológica deve seguir as normas éticas e a legislação vigente, com ciência prévia do paciente. O Art. 15 diz que, em caso de interrupção do trabalho do psicólogo, deve-se assegurar o destino adequado de todos os arquivos considerados confidenciais. O Art 1º, alíneas f e g, reforça a necessidade da transparência, com a obrigação de fornecer ao usuário informações claras sobre os serviços prestados e seus resultados. Quanto ao Art 4º, alínea b, determina que o valor dos serviços deve ser informado previamente. Traduzindo para funcionalidades como: confirmação de consulta, avisos automáticos e clareza nos registros financeiros do paciente.

No que tange acesso à informação, o Art. 6º, alínea b, orienta que apenas dados relevantes sejam compartilhados, preservando o sigilo do paciente. Dessa maneira o sistema o deve possibilitar diversos níveis de acesso, para garantir que apenas o psicólogo possa ter acesso aos dados clínicos. O Art 16, alínea b, prevê a necessidade do consentimento livre e esclarecido quanto a pesquisas e serviços, o que pode ser traduzido para um termo de consentimento digital, aceito e registrado pelo paciente no ato do cadastro, ou até mesmo antes do início do atendimento. E no Art. 20, alínea a, obriga que o psicólogo se identifique como nome e registro(CRP) em suas comunicações. No sistema isso é feito na rastreabilidade: cada anotação, registro ou relatório no prontuário deve indicar claramente qual o profissional foi responsável.

**Resolução nº 9, de 18 de Julho de 2024**

Publicada pelo Órgão: Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais/Conselho Federal de Psicologia, com o objetivo de regulamentar o exercício da Psicologia mediado por Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação(TDICs) em território nacional.

Essa resolução regulamenta o exercício da Psicologia mediado por tecnologias digitais. Para o sistema em questão, alguns pontos são essenciais. Dentre eles temos a exigência de que o software assegure a confidencialidade e a privacidade dos dados dos pacientes, já que haverão prontuários que são sensíveis e exigem sigilo absoluto(Art. 4º, inciso I).

A documentação também é muito relevante, então toda consulta ou informação que possa ser importante deve ser registrada de maneira correta(Art. 5º, §2º). Cada profissional deve ser claramente responsabilizado por atendimentos, anotações e garantir a rastreabilidade(Art. 4º, inciso X). Além disso, o paciente deve ser informado de forma 100% transparente sobre como seus dados são tratados e quais recursos são utilizados para garantir o sigilo(Art. 4º, parágrafo único).

Nessa resolução também é recomendado que os serviços digitais considerem diferentes perfis de faixa etária e possíveis limitações físicas, ou cognitivas, gerando a necessidade do sistema ser acessível(Art. 4º, inciso VIII). Por fim, a exigência de que a solução esteja em conformidade com outras legislações ligadas à Psicologia e à proteção de dados-LGPD- (Art. 8º).

**Resolução CFM nº 2.226/2022**

Publicada pelo Conselho Federal de Medicina, esta resolução define e regulamenta o uso do Prontuário Eletrônico do Paciente(PEP). Mesmo na área de Psicologia, essa resolução trata muito bem do que o Software pede. Segundo o Art. 4º, é obrigatório um sistema de autenticação individual por login e senha para acesso aos registros. Além disso, o Art. 5º, §1º, exige um registro em log de tudo que é feito, incluindo data, hora, identificador do profissional para criar, alterar ou excluir um prontuário, para garantir a rastreabilidade de tudo que ocorre durante a execução do programa. O Art 5º §2º também é importante, ele pede que caso haja correção, o sistema deve preservar o registro original intacto, salvando a alteração como uma nova versão, assegurando a integridade do registro de cada paciente. Por último, o Art. 9º também pede o prazo mínimo de 20 anos para a guarda dos prontuários.

**Resolução CFM nº 1.821/2007**

Esta resolução trata da responsabilidade do profissional na guarda e manuseio do prontuário do paciente. Seu princípio central, que também se aplica ao psicólogo, é que o profissional é o responsável direto pela custódia das informações. Isso significa que o sistema deve ser uma ferramenta que facilite o cumprimento dessa responsabilidade, e não um obstáculo. O Art. 3º reforça o direito do acesso do

paciente ou seu representante legal às informações registradas.

**Lei nº 8.080/1990**

Conhecida como Lei Orgânica da Saúde, esta lei regulamenta ações e serviços de saúde em todo o território nacional, estabelecendo a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e princípios como universalidade, integralidade e igualdade de acesso. Essa lei reconhece a participação complementar da iniciativa privada na oferta de serviços de saúde (Art. 4º, §2º), o que reconhece clínicas particulares de psicologia. Isso reforça a importância de que o sistema esteja alinhado a padrões públicos e possa, se necessário, gerar relatórios ou compartilhar informações de forma compatível com outras instâncias de saúde. Além disso também a descentralização e a regionalização previstas na lei (Art. 7º, incisos IX e XI) destacam a importância de que os registros clínicos possam ser organizados e acessados de acordo com necessidades locais, garantindo interoperabilidade e integração quando aplicável.

**Lei nº 13.709/2018 (LGPD)**

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), nº 13.709/2018, é a principal referência para o tratamento de informações pessoais e sensíveis no Brasil, especialmente em sistemas da área da saúde. Para o projeto de um sistema de clínica psicológica, alguns pontos da lei são fundamentais.

Segundo o Art. 5º, um dado pessoal é uma informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável; o dado pessoa sensível é um dado pessoa sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual– todos esses dados são passíveis de serem obtidos numa consulta–, por isso o sistema deve tratar prontuários e históricos como dados sensíveis, exigindo mais segurança. Já os Art. 7º e 11 reforçam a conscientização do paciente, ou de seu responsável quanto aos seus dados pessoais; o Art. 18 diz que o paciente tem direito a: confirmar se há tratamento de seus dados, acessar, corrigir, excluir, pedir portabilidade e até revogar o consentimento.

Os Arts. 37 a 40 obrigam a manter registros de tratamento de dados, adotar medidas de segurança e comprovar a conformidade com a lei, o sistema deve ter uma trilha de auditoria(log de acesso, alteração etc). Quanto ao Art. 46, ele determina que os dados pessoais devem ser protegidos contra acessos não autorizados, destruição, perda, ou vazamento de dados; Art. 50 recomenda adoção de boas práticas e políticas de governança, ambos tratam da segurança da informação necessária do software. E por último, o Art. 48 obriga a comunicação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANDP) e, quando necessário, aos próprios pacientes. Assim, o sistema deve prever meios de monitorar e registrar falhas ou vazamentos que comprometam a confidencialidade.

**Lei nº 13.787/2018**

A Lei nº 13.787/2018, conhecida como Lei da Digitalização de Prontuários, trata da guarda, digitalização e uso de sistemas informatizados para armazenamento de prontuários do paciente. Ela estabelece que o processo de digitalização deve garantir integridade, autenticidade e confidencialidade dos documentos, assegurando que não sejam alterados, que possam ser verificados como fiéis ao original e que apenas pessoas autorizadas tenham acesso. A lei também determina que, mesmo em formato digital, devem ser mantidos no mínimo 20 anos contados a partir do último registro do paciente. Esse tempo deve ser considerado no projeto do sistema.

Desde que toda a digitalização tenha sido feita de forma adequada, os documentos em papel podem ser descartados, desde que todo haja o registro do processo e a conformidade com as normas técnicas aplicáveis. Assim o sistema deve oferecer meios de rastrear quem digitalizou, quando e em quais condições, gerando rastreabilidade do ciclo de vida do prontuário. O último ponto que a lei determina é que o acesso ao prontuário deve ser restrito, apenas a equipe autorizada, o próprio paciente ou seus representantes legais podem consultá-lo, o que exige sistema de controle de permissões e autenticação de usuários.

**ISO/IEC 25010**

A ISO/IEC 25010 é um padrão internacional que define um modelo de qualidade para produtos de software. Para o sistema da clínica, este padrão serve como um guia abrangente para garantir que o software atenda às necessidades de forma eficaz, confiável e segura. O padrão é dividido em características de qualidade que impactam diretamente o desenvolvimento.

A Funcionalidade exige que o sistema execute as funções de agendamento, prontuário e controle financeiro de forma completa, correta e adequada ao trabalho do psicólogo. A Confiabilidade é crítica, pois o sistema deve manter sua performance e disponibilidade, evitando falhas que possam levar ao perdade dados de atendimento ou comprometer o agendamento. A Usabilidade determina que a interface deve ser clara e intuitiva, permitindo que os profissionais realizem suas atividades com eficiência, sem necessidade de treinamento extenso. A Segurança é uma característica primordial, diretamente ligada à LGPD e aos códigos de ética. O sistema deve proteger as informações de pacientes contra acessos não autorizados, garantindo confidencialidade e integridade dos dados. A Compatibilidade assegura que o sistema funcione de maneira consistente em diferentes navegadores web e, respectivamente, em dispositivos móveis. A Manutenibilidade facilita futuras atualizações para correções ou para adequação a novas legislações, garantindo a longevidade do software. A Portabilidade garante que o sistema possa ser implantado em diferentes ambientes de hospedagem sem grandes modificações.

* 1. **Resumo dos Processos de Negócio – Clínica de Psicologia**

**Revisões**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Data* | *Descrição* | *Autor* |
| 24/09/2025 | Criação | Bruno Henrique de Souza |
| 21/10/2025 | Normalização | Danilo Matias Barcelos |

Cadastramento de Pacientes

* Coleta de dados pessoais e assinatura de termos de consentimento.
* Criação e organização de prontuário (digital ou físico).
* Classificação do tipo de atendimento (individual, infantil, casal, etc.).

Agendamento

* Marcação de consultas via telefone, Whatsapp, site ou web.
* Confirmações e lembretes automáticos (e-mail, SMS, Whatsapp).
* Regras claras de cancelamento e reagendamento.

Atendimento Psicológico

* Sessões presenciais ou online, registradas no prontuário.
* Sigilo, ética e adequação técnica conforme cada caso.
* Reavaliação contínua da abordagem conforme evolução.

Pagamentos

* Diversas formas de pagamento (PIX, cartão, transferência).
* Emissão de recibos e notas fiscais.
* Controle de inadimplência e opções de pacotes ou planos.

Prontuários e Relatórios

* Registro seguro da evolução dos pacientes.
* Acesso restrito e conforme o Código de Ética.
* Relatórios sob demanda com consentimento do paciente.

Gestão Financeira

* Controle de receitas, despesas e fluxo de caixa.
* Relatórios mensais e previsão financeira.
* Otimização de custos fixos e variáveis.

Captação e Retenção de Pacientes

* Presença digital e parcerias estratégicas.
* Atendimento humanizado e programas de fidelização.
* Conteúdos educativos para engajamento.

Acompanhamento da Evolução

* Sessões de feedback, testes e autoavaliações.
* Comparação com metas terapêuticas.
* Registros de progresso no prontuário.

Sistemas de Agendamento e Notificações

* Softwares integrados com lembretes automáticos.
* Redução de faltas e melhor organização da agenda.

Atualização Ética e Técnica

* Participação em cursos, congressos e supervisões.
* Revisão do Código de Ética e legislações atuais.
* Estudos de caso e grupos de atualização profissional.
  1. **Funcionalidades do Terapee**

**Revisões**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Data* | *Descrição* | *Autor* |
| 24/09/2025 | Criação | Eduardo Augusto Moreira |
| 21/10/2025 | Normalização | Danilo Matias Barcelos |

1. Agenda / Agendamento e Cancelamento de Consulta
   * Permite marcar consultas de forma intuitiva, com possibilidade de consultas recorrentes
   * Multi-agenda integrada: em clínicas com mais de um profissional, aparece a agenda de todos os profissionais.
   * Controle de agendamentos e gestão de consultas, com facilidade para ver os horários livres, evitar conflitos.
2. Lembretes / Avisos (Sessões, Pagamentos)
   * Envio de lembretes automáticos aos pacientes via Whatsapp para consulta.
   * Avisos de cobrança (pagamentos atrasados ou pendentes) podem ser enviados também por Whatsapp ou e-mail
3. Confirmação de Consulta
   * A Terapee oferece “check-in” de paciente para confirmar presença.
   * Isso ajuda ao psicólogo saber antecipadamente se o paciente irá, para organizar a agenda.
4. Prontuário Eletrônico
   * É possível anexar arquivos nos prontuários, permitindo documentação mais completa; há limite de espaço de anexos nos planos.
5. Controle de Pagamento / Emissão de Recibos
   * Gestão de cobranças integrada: emitir cobranças, enviar pedidos de pagamento.
   * Emissão de recibos em PDF.
   * Facilita acompanhar quem pagou ou não, diretamente pelo sistema.
6. Outras funcionalidades auxiliares
   * Gestão de pacientes: cadastro completo dos pacientes.
   * Formulários personalizáveis.
   1. **Questionário**
   2. **Interface**